

De: Durval Luiz de Oliveira Pereira <durval.pereira@itamaraty.gov.br>

Enviada em: terça-feira, 8 de setembro de 2020 10:09

Para: AAI - ASSESSORIA DE ASSUNTOS INTERNACIONAIS <aai@saude.gov.br>; ANVISA - Rel <rel@anvisa.gov.br>

Cc: Divisão de Cidadania - Itamaraty <dcid@itamaraty.gov.br>;

'george.firmeza@presidencia.gov.br' <george.firmeza@presidencia.gov.br>;

'andre.odenbreit@presidencia.gov.br' <andre.odenbreit@presidencia.gov.br>

Assunto: Embaixada em Moscou. Rússia. Saúde. Vacina Sputnik V. Manifestações de interesses de outros países.

Bom dia.

A Embaixada em Moscou transmitiu, em 5/9, informações sobre negociações com outros países para pesquisa, desenvolvimento e produção da primeira vacina russa contra a covid-19 (Sputnik V).

ABRE ASPAS

Tendo presente a assinatura, em 12/8, de memorando de entendimento entre o governo do Estado do Paraná e o Fundo de Investimento Direto Russo para pesquisa, desenvolvimento e produção da vacina russa contra a covid-19 (Sputnik V), seguem informações divulgadas na Rússia sobre as negociações com outros países interessados no medicamento:

- Arábia Saudita: deverá realizar testes da fase 3 em sua população;
- Azerbaijão: a presidência russa informou ter enviado a sua contraparte azeri informações sobre a vacina. Há interesse do país em cooperação com a Rússia, desde que sejam concluídos os procedimentos necessários para o reconhecimento da vacina, sobretudo pela Organização Mundial de Saúde;
- Belarus: deverá iniciar os testes da fase 3 ainda em setembro. Segundo o presidente Vladimir Putin, Belarus será um dos primeiros países a receber a Sputnik V;
- Cazaquistão: concluiu com o lado russo acordo para o fornecimento da vacina "na quantidade necessária de doses", uma vez concluídos todos os testes necessários. Segundo seu CEO, o Fundo Russo de Investimento Direto (FRID) assinou acordo com o Cazaquistão para o fornecimento de dois milhões de doses da Sputnik V, com possibilidade de ampliação para 5 milhões de doses. A produção da vacina deverá ocorrer por meio de parceria entre o Fundo e a SK Pharmacy, uma das principais distribuidoras de medicamentos do Cazaquistão. A produção será iniciada somente após a realização de todos os testes necessários para sua aprovação;
- Cuba: o FRID informou que mantém conversações com o governo cubano para fabricação da vacina no país. Cuba teria

capacidade para fabricar a vacina e ser um dos países a coproduzi-la;

- Egito: a imprensa local veiculou estarem em curso negociações com a Rússia para produção da Sputnik V no Egito, país com possível capacidade de produção da vacina para exportação;
- Emirados Árabes Unidos: realizará testes clínicos da fase 3 em sua população;
- Filipinas: o governo filipino deverá iniciar os testes da fase 3 da vacina russa contra a covid-19 em outubro;
- Índia: os governos dos dois países têm mantido conversações para a possível realização, na Índia, de testes clínicos da fase 3 da vacina russa. O lado indiano aguardaria informações mais detalhadas sobre os testes já realizados;
- México: segundo o ministro das Relações Exteriores mexicano, o país deverá receber ao menos 2.000 doses da Sputnik V para testar em sua população, após receber os resultados das fases 1 e 2;
- Moldávia: o país demonstrou interesse na aquisição da vacina russa assim que o medicamento for considerado adequado por autoridades internacionais e a Rússia iniciar suas exportações;
- Nicarágua: de acordo com o embaixador da Rússia em Manágua, o governo nicaraguense pretende produzir a vacina russa contra a covid-19 no país. A vacina poderia ser desenvolvida pelo Instituto Latino-Americano Mechnikov, instituição russo-nicaraguense especializada na fabricação de vacinas;
- Sérvia: o governo russo recebeu de sua contraparte sérvia pedido para fornecimento de 1 milhão de doses da vacina Sputnik V;
- Venezuela: o país deverá participar com cerca de 500 voluntários na fase 3 de testes clínicos da Sputnik V. A Universidade Central da Venezuela seria o parceiro provável da Rússia para a produção da vacina.

FECHA ASPAS

Cordialmente,

Durval Luiz de Oliveira Pereira
Chefe da Divisão de Cidadania (DCID)
Ministério das Relações Exteriores (MRE)

Tel: +55-61 2030-8517

E-mail: durval.pereira@itamaraty.gov.br / dcid@itamaraty.gov.br